

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 390**

Período: 14/08/2010 – 20/08/2010

GEDES – Brasil

- 1- Forças Armadas deverão rever atitude em relação a candidatos portadores do HIV
- 2- Aeronáutica liberou documentos sigilosos sobre aparições de óvnis no Brasil
- 3- TCU investiga critérios adotados pela Comissão de Anistia para a concessão de indenizações
- 4- Historiador destaca papel do Brasil na defesa e segurança regionais
- 5- Famílias de militares mortos em terremoto no Haiti requerem indenização
- 6- Nuclep auxiliará nos projetos da Marinha
- 7- KC-390 já tem data prevista para decolagem
- 8- Superior Tribunal Militar veta acesso aos dados sobre militância de candidata à presidência da República

1- Forças Armadas deverão rever atitude em relação a candidatos portadores do HIV

Conforme noticiou o jornal *O Estado de S. Paulo*, candidatos portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV, em inglês) e de outras doenças contagiosas não poderão mais ser eliminados dos concursos públicos para ingresso na Marinha. Há uma ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal que pretende assegurar a candidatura dos soropositivos nos concursos desta força. Segundo recomendação do Ministério da Saúde, as Forças Armadas devem rever esta prática. (O Estado de S. Paulo – Vida – 14/08/10)

2- Aeronáutica liberou documentos sigilosos sobre aparições de óvnis no Brasil

O jornal *O Estado de S. Paulo* publicou notícia sobre a liberação de documentos sigilosos da Aeronáutica que contém investigações sobre a presença de objetos voadores não-identificados (OVNIs) nos céus do Brasil. Foram publicadas 1.562 páginas do Arquivo Nacional, localizado na cidade de Brasília, com fotos, depoimentos e desenhos que registram as aparições de óvnis entre os anos 1952 e 1999. De acordo com a supervisora do Núcleo do Acervo do Regime Militar e responsável por este acervo, Vivien Shaq, há destaque para a quantidade de notícias sobre óvnis durante o regime militar e os papéis liberados apontam para episódios que a Força Aérea Brasileira (FAB) negava. Conforme explicou Pablo Endrigo, pesquisador do Arquivo Nacional, “A Aeronáutica investigava as pessoas que relatavam as aparições para checar a credibilidade das histórias”, como no caso do voo 169 da empresa Vasp na noite de 08/02/1982, quando a tripulação e os passageiros alegaram ter visto um óvni acompanhar a aeronave; agora, a FAB divulgou as transcrições dos diálogos da cabine de comando no dia do ocorrido. Como divulgou o *Estado*, o governo publicou portaria no dia 10/08/10 definindo a catalogação e encaminhamento ao Comando da Aeronáutica e ao Arquivo Nacional de novos relatos de aparições de óvnis. (O Estado de S. Paulo – Vida – 14/08/10)

3- TCU investiga critérios adotados pela Comissão de Anistia para a concessão de indenizações

De acordo com nota publicada no jornal *O Estado de S. Paulo*, há falta de critérios e de transparência nos procedimentos adotados pela Comissão de Anistia para definir as indenizações às famílias de vítimas do regime militar (1964-1985). O Tribunal de Contas da União (TCU) –a pedido do procurador do Ministério Público Marinus Marsico– deverá investigar cerca de 9.370 indenizações a fim de avaliar a correção do emprego dos recursos públicos. Como destacou o *Estado*, “[a Comissão de Anistia] Não vê diferença entre a repressão violenta imposta a quem, pelas armas, desafia a autoridade do Estado (...) e a repressão bestial que leva a tortura e ao assassinato de quem, desarmado, se entregou à custódia do Estado”. Segundo o jornal, desde sua criação, no ano de 2001, a Comissão já aprovou 12.940 pedidos de indenização que, somados, totalizam mais de 4,2 milhões de reais, sendo que “95,2% desse valor se refere a pagamentos retroativos e a prestações mensais já pagas”. De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, as indenizações por abusos ocorridos durante a ditadura militar brasileira ainda não foram aplicadas às famílias dos camponeses envolvidos na guerrilha do Araguaia (1972-1974), que ainda não receberam recursos do Estado pois o pagamento do benefício foi impedido na Justiça. (*O Estado de S. Paulo – Notas e Informações – 14/08/10; Folha de S. Paulo – Brasil – 15/08/10*)

4- Historiador destaca papel do Brasil na defesa e segurança regionais

Em coluna opinativa ao jornal *Folha de S. Paulo*, o historiador e ex-delegado do Brasil na Junta Interamericana de Defesa (JID), Sérgio Paulo Muniz Costa, destacou a posição brasileira na área de defesa e segurança da América do Sul, explicando que, para que a União das Nações Sul-Americanas (Unasul) contribua com a superação de conflitos na América do Sul, tal como o que envolveu recentemente Colômbia e Venezuela, se faz necessário entender que “a integração sul-americana não é uma opção, é um imperativo”, na busca de um desenvolvimento regional compartilhado. Nesse sentido, o crescimento econômico brasileiro poderia atrair as atenções dos países vizinhos, porém, o país possui um compromisso político, estratégico e operacional inerente. Assim sendo, Muniz Costa afirmou que para que a Unasul se estruture no campo da defesa e segurança “de maneira a esvaziar o componente militar de qualquer tensão local, enfrentar as ameaças comuns aos países da região e prevenir agressões externas”, as políticas externa e de defesa brasileiras devem ser confirmadas como de Estado, “assegurando continuidade e credibilidade à sua atuação [do Brasil]”. (*Folha de S. Paulo – Opinião – 14/08/10*).

5- Famílias de militares mortos em terremoto no Haiti requerem indenização

Conforme publicou o periódico *Folha de S. Paulo*, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, expressou que as famílias dos 18 militares brasileiros mortos no terremoto no Haiti ocorrido no dia 12/01/10, enquanto serviam à missão de paz da Organização das Nações Unidas (ONU), receberiam 500 mil reais de indenização e 510 reais por mês para cada filho em idade escolar.

Essa proposta foi apreciada pelo Congresso Nacional e sancionada há dois meses, porém até o momento as famílias não foram contempladas. No que tange às pensões do Exército, as famílias as recebem pontualmente. Ademais, o jornal informou que foram vendidas apólices de seguro aos soldados pelo banco Bradesco, mediado pela instituição privada Pouplex, a qual é atrelada à Fundação Habitacional do Exército e utiliza dependências militares. Ao acionarem o seguro supracitado e serem informadas de que não havia cobertura para morte decorrente de terremoto, as viúvas dos militares protestaram na Justiça pelo direito de serem indenizadas, alegando que os militares morreram em acidente enquanto serviam à pátria. Somente as famílias dos dois militares cujas apólices de seguro foram firmadas com as companhias Itaú e Amil receberam valor relativo à morte por acidente (Folha de S. Paulo – Brasil – 15/08/10).

6-Nuclep auxiliará nos projetos da Marinha

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, a empresa brasileira Nuclebrás Equipamentos Pesados S. A. (Nuclep) recebeu grande apoio do governo federal para aumentar sua produção. A Nuclep, a partir de contratos já assinados, ficará responsável pela construção dos cascos dos novos submarinos da Marinha e de equipamentos para a Usina Nuclear Angra 3. Fundada em 1975 com a finalidade de auxiliar o Plano Nuclear Brasileiro (PNB), a estatal ficou inativa após o encerramento deste plano, mas retomou suas atividades no ano de 2003. Em 2010 sua receita deverá ultrapassar 500 milhões de reais, especialmente por abrigar a edificação da nova base e do estaleiro de submarinos da Marinha, sendo quatro convencionais e um movido a propulsão nuclear. Em relação à Angra 3, a Nuclep confeccionará oito acumuladores e três condensadores previstos para o ano de 2015. (O Estado de S. Paulo – Economia – 16/08/10).

7- KC-390 já tem data prevista para decolagem

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, o Comando da Força Aérea brasileira é o principal investidor no projeto de construção do cargueiro KC-390, o maior avião já construído pela Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), que terá a tecnologia Computed Air Release Point (CARP), possibilitando grande precisão no lançamento de cargas. Além disso, o cargueiro possuirá recursos de autodefesa, tais como dispositivos de interferência eletrônica e despistadores de mísseis. Recursos óticos, que permitirão aos pilotos visores digitais e sistema de visão noturna, serão integrados aos capacetes. Segundo o presidente da empresa, Orlando Ferreira Neto, os fornecedores dos motores dos cargueiros, que deverão possuir "menos de 30 mil libras e mais de 25 mil libras de empuxo", ainda não foram decididos, mas a previsão é que o avião faça sua primeira decolagem em novembro de 2014. O ministro da Defesa, Nelson Jobim, afirmou que pretende envolver a Embraer na recepção de tecnologia de ponta que permitirá uma expansão das instalações industriais do complexo de São José dos Campos. (O Estado de S. Paulo – Negócios - 17/08/10)

8- Superior Tribunal Militar veta acesso aos dados sobre militância de candidata à presidência da República

O periódico *O Estado de S. Paulo* informou que o Superior Tribunal Militar (STM) vetou a consulta ao processo que levou a candidata à presidência da República, Dilma Rousseff, à prisão durante a ditadura militar (1964-1985). Neste processo se encontram informações sobre a militância da candidata naquele período. O assessor Tadeu Cavalcante afirmou que a medida tem como objetivo resguardar a vida privada da candidata, além de evitar a exploração política dos dados durante o período eleitoral. (*O Estado de S. Paulo* – Nacional –18/08/10).

SITES DE REFERÊNCIA

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a observatoriodefesa@gedes.org.br.

****Equipe:**

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História, bolsista FAPESP); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Marina Salomão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Suellen Maiolli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES)